

12 de setembro

Sapatos d'Água

E os discípulos, ao verem-no andando sobre as águas, ficaram aterrados, e exclamaram: é um fantasma. E, tomados de medo, gritaram. Mas Jesus imediatamente lhes falou: Tende bom ânimo! Sou Eu. Não temais! S. Mateus 14:26 e 27.

Há poucos anos, um homem inventou, fabricou e anunciou um par de sapatos d'água que, segundo ele, permitiriam a uma pessoa andar sobre a água a passos rápidos, arrastando os pés. Escrevi pedindo folhetos e informações, mas não comprei os sapatos. Parece que muitos outros também não os compraram, pois jamais vi um par deles nem tampouco alguém caminhar sobre água com os tais sapatos. Tenho certeza de que os sapatos eram reais, mas os problemas de movimentação pela superfície da água os tornariam bastante desajeitados. Talvez alguém invente ainda um jeito prático de fazer o homem caminhar sobre a água. Enquanto isso, podemos estudar os animais que têm uma espécie de sapato d'água natural.

O musaranho, que é o menor mamífero do mundo, é tão leve e bem adaptado, que pode correr sobre a superfície da água. O basilisco listado, no entanto, não é pequeno nem leve. É um lagarto enorme, das florestas da América do Sul e América Central. Atinge um metro de comprimento e não hesita em precipitar-se com a cabeça para baixo através da superfície de um rio ou lago de quatrocentos metros de largura. O basilisco consegue manter-se sobre a superfície da água devido à velocidade que desenvolve ao correr e à longa cauda que desempenha uma função semelhante à do esquí aquático.

Tanto o musaranho como o basilisco afundariam, se não corresse rapidamente sobre a superfície da água. Eles portanto, não "caminham" sobre a água melhor do que nós. Antes deslizam pela superfície da mesma maneira como o fazemos com esquis aquáticos.

Muitos animais são especialmente adaptados para a flutuação, mas isto não é caminhar sobre a água. O alce macho, por exemplo, possui uma enorme protuberância na garganta, que lhe serve de flutuador para manter a pesada cabeça galhada acima d'água, quando o animal está nadando.

Podemos explicar em bases científicas a maneira como o musaranho e o basilisco conseguem mover-se com tanta leveza sobre a água. A ciência, porém, não pode explicar como Cristo andou sobre a água. Esta é simplesmente mais uma prova de Sua divindade.